



Projeto de Voto n.º 40/XV/1.^a

De Saudação ao Dia Internacional do Povo Cigano

O Dia Internacional do Povo Cigano é celebrado no dia 8 de abril, tendo sido implementado no primeiro Congresso Mundial Romani, em 1971, na cidade de Londres. Neste congresso, foi também desenhada uma bandeira e elaborado um hino que apenas se oficializaram num congresso em 1990, realizado no antigo campo de concentração nazi de Auschwitz, onde foram exterminados entre 200 mil e 1 milhão de cidadãos Roma, durante a Segunda Guerra Mundial.

O povo Roma é muito diverso na Europa e no Mundo. Roma é o nome dado a todas as comunidades ciganas espalhadas pelo mundo, incluindo os Sinti, Manouche, Romiche ou Kale. Mundialmente, existem cerca de 18 milhões de pessoas de etnia Romani. As comunidades ciganas representam a maior minoria étnica na Europa (cerca de 10 a 11 milhões), sendo este o continente onde se verifica uma concentração mais significativa desta minoria, todas diferentes, com culturas e religiões díspares, consoante o país onde vivem.

As comunidades ciganas fixaram-se no nosso país há pelo menos seis séculos. Em Portugal, existe não apenas uma, mas várias comunidades ciganas. Atualmente, existem mais de 50 mil cidadãos portugueses ciganos. Depois de, há cerca de um milénio, os seus ancestrais, originários do subcontinente indiano, terem migrado à procura de melhores condições de vida, o povo Roma encontrou ao longo da sua história preconceito e discriminação, a que sempre responderam com um grande espírito de resiliência coletiva. Releva-se, em particular, a segregação habitacional de um número significativo, que acaba por condicionar o acesso à educação e posteriormente ao mercado laboral, contribuindo para perpetuar um ciclo de pobreza que conduz à precariedade social e a uma preocupante esperança média de vida 18 anos menor do que a da restante sociedade onde se insere.

Estas dificuldades só poderão ser ultrapassadas com políticas sociais que visem a integração destas comunidades na sociedade portuguesa e que combatam as armadilhas de pobreza e de exclusão social que estão na base do anátema ciganóforo que urge combater. Neste sentido, os programas de mediação social, de escolarização e de promoção da melhoria das condições de vida das comunidades ciganas, bem como de maior equidade no acesso a oportunidades de formação e emprego, ao abrigo da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, revista e



alargada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 154/2018, têm sido um contributo fundamental para o empoderamento dos cidadãos Romani.

Porque conhecimento é poder e só através do conhecimento da história e da cultura ciganas se conseguirá desconstruir uma série de estereótipos que teimam em persistir, é também importante que a história do povo Roma seja lecionada nas escolas: o Dia Internacional do Povo Roma serve precisamente para exaltar a história e a resiliência do povo Roma. Em Portugal, existem cada vez mais estudantes ciganos no ensino superior, em diversas áreas de formação. Os resultados têm sido positivos, mas podemos e devemos ambicionar mais.

Opre Roma! (“Erguei-vos ciganos!” no dialeto Romani)

Assim, a Assembleia da República, saúda o Dia Internacional do Povo Cigano, renova o seu compromisso com a igualdade de oportunidades e o combate à discriminação deste povo.

As Deputadas e os Deputados,

Miguel Costa Matos

Tiago Soares Monteiro

Eduardo Alves

Miguel Rodrigues

Joana Sá Pereira

Eunice Pratas

Francisco Dinis



Pedro Anastácio